

Tardes de Conhecimento - 8ª Edição

Fórum Nacional de Auditoria

(Edição Regional TCMSP)

APLICAÇÃO PRÁTICA NBASP 300



APLICAÇÃO PRÁTICA NBASP 300

Auditorias Operacionais sobre PPA

CASES TCE-BA

EMÁTICA DE ELABORAÇÃO, ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPA 2012-2015

PROJETOS DE LEI PPA 2016-2019 E PPA 2020-2023

PEÇAS DE PLANEJAMENTO (PPA, LDO E LOA) À LUZ DO PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO (PEE)

MARCO REFERENCIAL DA AUDITORIA OPERACIONAL

DEFINIÇÃO E PROPÓSITO DAS AUDITORIAS OPERACIONAIS

Analisa se empreendimentos, sistemas, operações, programas, atividades ou organizações do governo estão funcionando de acordo com os princípios e se há espaço para aperfeiçoamento.

Proporcionar novas percepções analíticas (análises mais amplas ou profundas ou novas perspectivas)

Por que o PPA?

OBJETO DE AUDITORIA

Foca em áreas nas quais pode agregar valor para os cidadãos e que têm o maior potencial para aperfeiçoamento.

PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL

PLANO PLURIANUAL - PPA

Diretrizes, objetivos e Metas da Adm Pública, de forma regionalizada (Art. 165)

Vedado investimento cuja execução ultrapasse um exercício financeiro ser iniciado sem prévia inclusão no PPA (Art. 167, § 1º)

Orçamento fiscal e de investimentos compatíveis com o PPA (Art. 165, § 7º)

Os Poderes manterão controle interno para avaliar cumprimento de metas previstas no PPA (Art. 74)



AUDITORIA OPERACIONAL

SELEÇÃO DE TEMA

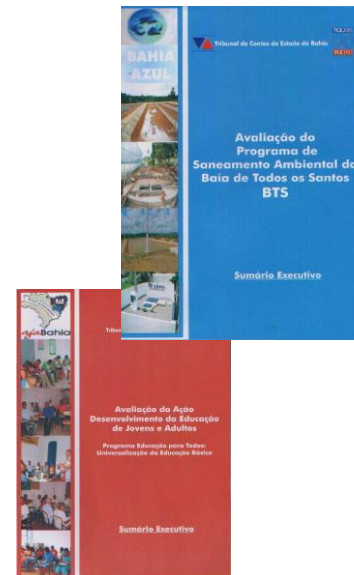
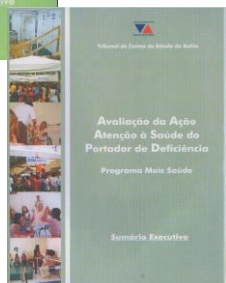


Programa Bahia Azul
Primeira abordagem
a aspectos do PPA (2000-2003)

Programa Viver Melhor
Análise aspectos do PPA (2004-2007)

Programas Criança e Adolescente e Proteção Social
Análise de aspectos do PPA (2012-2015)

Auditoria Coordenada Ensino Médio (2013)
Análise local de aspectos do PPA (2012-2015)



Auditorias em Programas e Ações Governamentais
PLANO PLURIANUAL(PPA)

AUDITORIA OPERACIONAL PPA

ABORDAGEM DE AUDITORIA

?? PROBLEMA ??

Fragilidades no modelo teórico dos programas dos PPAs

- › Metas, Entregas/Iniciativas/PPA e Ações Orçamentárias/LOA de caráter genérico com baixa especificidade.
- › Insuficiência e inadequação de indicadores de desempenho dos programas.

Fragilidade no acompanhamento, monitoramento, avaliação e *accountability*

Correlação entre o planejamento governamental constante no PPA e o executado pela setoriais/seccionais.

AUDITORIA OPERACIONAL PPA

ABORDAGENS TCE-BA



Verificar a compatibilidade entre PPA
Análise dos elementos dos modelos propostos.

AOP ELABORAÇÃO, M&A PPA

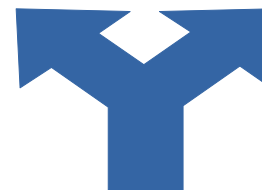
PROCESSO

Auditoria Operacional Sistemática de elaboração, acompanhamento, monitoramento e avaliação do PPA 2012-2015 e de elaboração do PPA 2016-2019
* 2015 *

PLANO PLURIANUAL PPA

OPERACIONALIZAÇÃO POLÍTICAS PÚBLICAS

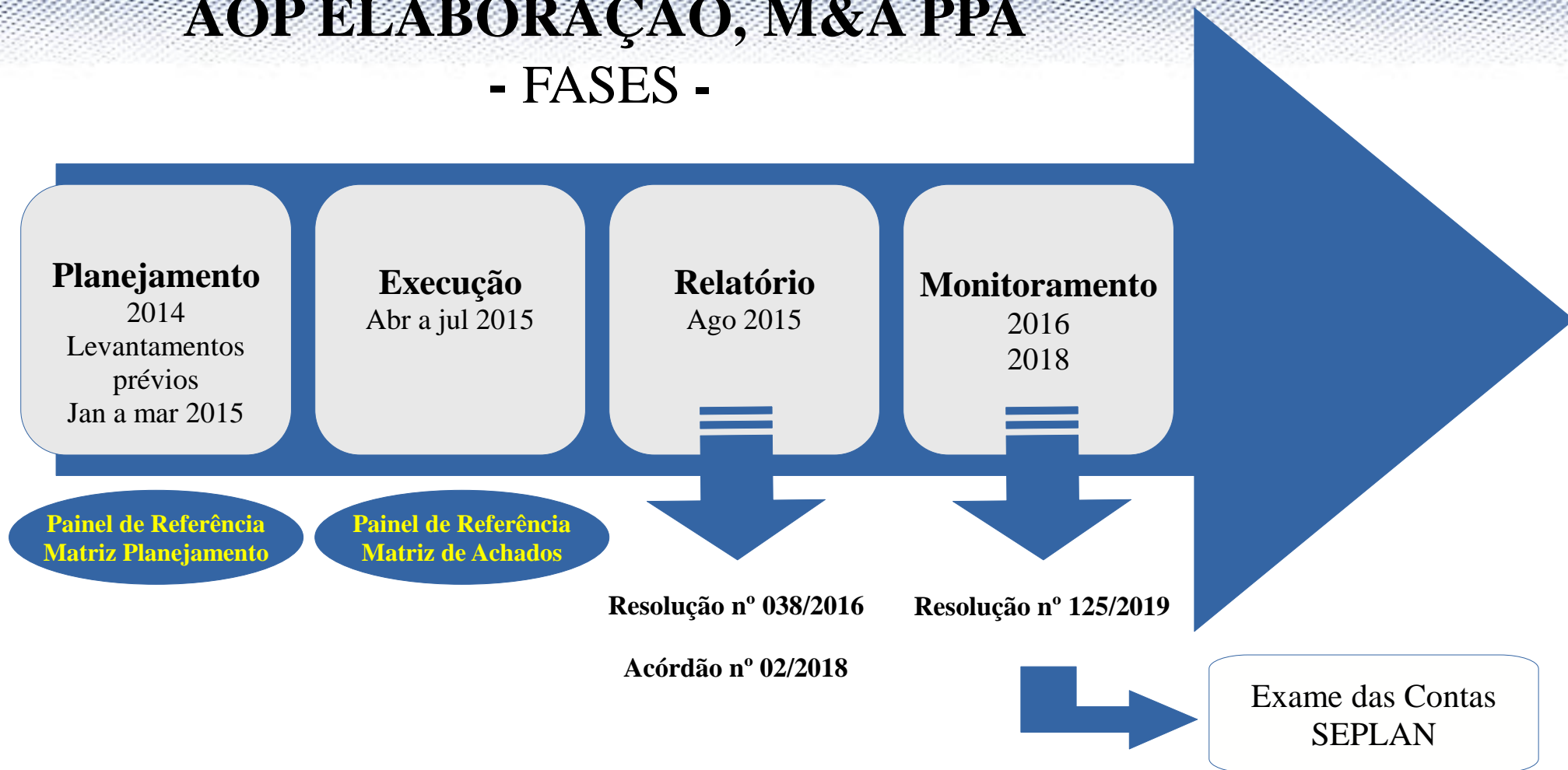
Oportunidades de Melhoria



ACCOUNTABILITY

AOP ELABORAÇÃO, M&A PPA

- FASES -



AOP ELABORAÇÃO, M&A PPA

PLANEJAMENTO - OBJETIVO DE AUDITORIA

QUAL A CAUSA DO PROBLEMA???


Análise das condições - práticas de gestão e procediment

Avaliar de que forma a sistemática de elaboração do PL

Avaliar de que forma a sistemática de acompanhamento

omica

AUDITORIA OPERACIONAL



RISCO DE AUDITORIA
COMUNICAÇÃO
HABILIDADES
JULGAMENTO E CÉTICISMO PROFISSIONAIS
CONTROLE DE QUALIDADE
MATERIALIDADE
DOCUMENTAÇÃO

AOP ELABORAÇÃO, M&A PPA

PLANEJAMENTO - DESENHANDO A AUDITORIA

Conhecimento do Objeto

- Processos gerenciais
- Bases de dados existentes
- Ambiente de controle
- Restrições enfrentadas

Técnicas de Diagnóstico realizadas

- Análise **Stakeholder**;
- Entrevistas
- Análise **SWOT** – Coordenadora do p
- **Diagrama de Verificação de Risco (D**

AOP ELABORAÇÃO, M&A PPA - PLANEJAMENTO

MATRIZ SWOT E DVR SEPLAN

FORÇAS	OPORTUNIDADES	Baixa Probabilidade / Alto Impacto	Alta Probabilidade / Alto Impacto
<ul style="list-style-type: none"> - Envolvimento da sociedade civil no processo de elaboração do <u>PPA</u> através dos Grupos de Trabalho Territoriais - Utilização de software específico para gestão dos dados no tratamento das demandas encaminhadas pelas escutas sociais - Desenvolvimento de módulo específico no sistema <u>FIPLAN</u> para elaboração do <u>PPA</u> - Migração da condução do processo de elaboração do <u>PPA</u> da área orçamentária para a área estratégica - Adoção da metodologia federal de elaboração de <u>PPA</u>, incorporando as dimensões estratégica, tática e operacional 	<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecimento dos instrumentos de planejamento público - Aumento da participação social no processo de gestão pública - Promoção da articulação federativa entre União, Estados e Municípios visando o fortalecimento do planejamento público, a exemplo da <u>RENOP</u> 	<ul style="list-style-type: none"> - Baixo nível de participação social e baixa incorporação das demandas sociais no processo de elaboração do <u>PPA</u> (F11, A4, A5) - Comprometimento da qualidade dos instrumentos de planejamento nos prazos legais estabelecidos (F9) 	<ul style="list-style-type: none"> - Baixa representatividade das demandas sociais no processo de elaboração do <u>PPA</u> (F11, A4, A5) - Comprometimento do alcance dos objetivos estratégicos do Governo (F6, A2) - Desenvolvimento de programas sem encadeamento lógico e com deficiência nos indicadores de desempenho (F5, F6, F10, A1, A2, A3) - Deficiência na disseminação da metodologia e dos conhecimentos técnicos necessários para a elaboração dos programas do <u>PPA</u> (F5, F6, F7, F8) - Elaboração de programas com baixo nível de aderência aos produtos que deveriam ser entregues (F6, F10, A1, A2, A3) - Inexistência de avaliação de programas de governo e políticas públicas (F2, F3) - Possibilidade do <u>PPA</u> ser gerido sob enfoque orçamentário em detrimento de sua função de instrumento de planejamento estratégico (F1, F2, F3, F5, F6, F10, A1, A3) - Perda de informações críticas ligadas ao processo de elaboração do <u>PPA</u> (F7, F8, A2) - Redução do uso racional dos recursos públicos e da potencialização de resultados das políticas públicas (A5)
FRAQUEZAS	AMEAÇAS		
<ul style="list-style-type: none"> F1 – Fragilidade na cultura organizacional na <u>SEPLAN</u> voltada à visão estratégica F2 – A estrutura organizacional e o modelo de gestão da <u>SEPLAN</u> não estão adequados à metodologia estratégica de elaboração e gestão do <u>PPA</u> F3 – Baixo fluxo de informação e pouca articulação estratégica entre as superintendências da própria <u>SEPLAN</u> 	<ul style="list-style-type: none"> A1 – Ausência de equipes formalizadas de planejamento estratégico nas setoriais/seccionais dedicadas ao processo de elaboração do <u>PPA</u> A2 – Alta rotatividade dos integrantes das setoriais/seccionais no processo de elaboração do <u>PPA</u> A3 – Baixa visão estratégica por parte das setoriais/seccionais na elaboração dos programas de governo 		

AOP ELABORAÇÃO, M&A PPA - PLANEJAMENTO

MATRIZ SWOT E DVR SESAB

FORÇAS	OPORTUNIDADES
<ul style="list-style-type: none"> - Capacidade e técnica para construção de análises da situação de saúde - Cultura e processo de planejamento estão bem estabelecidos - Indicadores da área de saúde amplamente aceitos - Planejamento participativo está bem consolidado na instituição e nos segmentos sociais 	<ul style="list-style-type: none"> - Boa articulação da <u>SESAB</u> com a <u>SEPLAN</u> - Reforma administrativa ter retornado as assessorias de planejamento interligadas com a <u>SEPLAN</u>, fortalecendo as funções de planejamento, monitoramento e avaliação - Aperfeiçoamento no processo de monitoramento e avaliação capitaneado pela <u>SEPLAN</u> - Aumento da transparência para a sociedade em termos das ações e programas executados pelo governo - Escuta da sociedade com os movimentos do <u>PPA</u> – participativo e das Conferências de Saúde
FRAQUEZAS	AMEAÇAS
<p>F1 - Dificuldade de integração entre as áreas da <u>SESAB</u> na execução dos programas do <u>PPA</u></p> <p>F2 - Baixa aderência entre os programas descritos no <u>PPA</u> e as ações orçamentárias da LOA</p> <p>F3 - Processo inadequado de monitoramento e avaliação dos programas do <u>PPA</u></p> <p>F4 - Processos de monitoramento e avaliação nem sempre são capazes de identificar os obstáculos/desvios para o alcance dos resultados e os respectivos responsáveis por estes obstáculos/desvios</p> <p>F5 - Ausência de um sistema de informação gerencial que auxilie os processos de</p>	<p>A1 - Dificuldade de articulação com as setoriais/ seccionais para a elaboração e execução dos programas intersetoriais do <u>PPA</u></p> <p>A2 - Rigidez metodológica da estrutura programática de orçamento público dificulta a expressão dos resultados esperados</p> <p>A3 - O período de definição das diretrizes oriundas das conferências de saúde (que, de fato, definem o planejamento do setor) é posterior ao prazo legal de entrega do <u>PPA</u></p> <p>A4 - As cotas orçamentárias/financeiras disponibilizadas para a <u>SESAB</u> não são suficientes para a execução da totalidade das ações previstas no <u>PPA</u> (considerando, inclusive, os custos promovidos por contingenciamento)</p>

Baixa Probabilidade / Alto Impacto	Alta Probabilidade / Alto Impacto
<ul style="list-style-type: none"> - Comprometimento das atividades de monitoramento e avaliação dos programas (F8, F9, A6); - Descontinuidade na execução de projetos/atividades (A4); - Deficiência do processo de prestação de contas e de transparência dos gastos públicos (A2); - Impossibilidade de adoção de um gerenciamento por resultados (F3); - Perda de credibilidade da gestão governamental (A7, A8); - Redução na efetividade dos programas executados (A1); 	<ul style="list-style-type: none"> - Necessidade de aumento de gastos para atingir os resultados esperados (F1); - Conclusões obtidas no processo de monitoramento e avaliação não serem suficientes para avaliar a gestão (A5, A6); - Desenvolvimento de programas sem encadeamento lógico e com deficiência nos indicadores de desempenho (F8, A9); - Inconsistências no processo de produção de informação para a tomada de decisão (F5, F7, A5, A6, A9); - Impossibilidade de correção de rumos durante o exercício (F3, F4); - Intempestividade na adoção de medidas corretivas (F3, F4); - Necessidade de remanejamento constante de recursos orçamentários e financeiros (A4); - Perda de informações críticas ligadas aos processos de elaboração, monitoramento e avaliação do <u>PPA</u> (F5, F7);
Baixa Probabilidade / Baixo Impacto	Alta Probabilidade / Baixo Impacto
<ul style="list-style-type: none"> - Comprometimento na evidenciação dos 	<ul style="list-style-type: none"> - Atraso no pagamento de fornecedores (A4);



AOP ELABORAÇÃO, M&A PPA

MATRIZ DE PLANEJAMENTO

I. Sistemática de elaboração do PPA

Em que medida a sistemática de elaboração do PPA permite a construção de um instrumento de planejamento que estabeleça, de forma adequada, as diretrizes, objetivos e metas da administração pública e contempla a participação da sociedade?

Critério: Artigos 31 e 159 (§1, §4 e §7) da Constituição do Estado da Bahia; Artigo 48 (parágrafo único) da Lei Complementar 101/2000.

Informações requeridas	Fontes de informação	Procedimentos de coleta de dados	Procedimentos de análise de dados	Limitações	O que a análise vai permitir dizer
<p>a1. Relação dos participantes das plenárias da escuta social referente ao PPA 2012-2015, contendo nome, contato telefônico, e-mail, cargo/função, lotação e vínculo</p> <p>a2. Base de dados da SEPLAN contendo as propostas coletadas no processo de escuta social e a indicação daquelas que foram efetivamente incorporadas ao PPA 2012-2015, identificando a qual programa(s), compromisso(s) e entrega(s) cada proposta incorporada</p>	<p>SEPLAN:</p> <p>a1. / a2. / a3. / a4. / a5. / a6. / a7. / a10. / a11. / b1. / b2. / b3. / b4. / b5. / c1. / c2. / c3. / c4. / c5. / c6. / c7. / d1. / d2. / e1. / e2. / f1. / f2. /</p> <p>Setoriais/seccionais:</p> <p>a2. / a8. / b3. / b4. / b5. / d3. / e3. / f1. / f2. / f3. / f4. /</p> <p>Participantes da</p>	<p>Coleta de informação / documentação via ofício:</p> <p>a1. / a2. / a3. / a4. / a5. / a6. / a7. / a10. / a11. / b1. / b2. / b3. / b4. / c1. / c2. / c3. / c4. / c5. / c6. / d1. / d2. / e1. / e2. / f1. / f2. / f3. /</p> <p>Questionários:</p> <p>a8. / a9. / b5. / c7. / d3. / e3. / f4. /</p> <p>a8. Questionário com as equipes das</p>	<p>Análise documental das informações prestadas:</p> <p>a1. / a2. / a3. / a4. / a5. / a6. / a7. / a10. / a11. / b1. / b2. / b3. / b4. / c1. / c2. / c3. / c4. / c5. / c6. / d1. / d2. / e1. / e2. / f1. / f2. / f3. /</p> <p>Análise quantitativa e qualitativa das respostas:</p> <p>a8. / a9. / b5. / c7. / d3. / e3. / f4. /</p>	<p>Dificuldade em localizar os participantes da escuta social, os representantes dos Conselhos e Colegiados Territoriais e os integrantes das setoriais/seccionais que participaram do processo de elaboração do PPA 2012-2015</p> <p>Dificuldade em obter informações institucionais devido à Reforma Administrativa promovida pela Lei 13.204/2014</p>	<p>a. Se as demandas captadas através do processo de escuta social foram efetivamente consideradas na construção dos programas de Governo e, caso negativo, se foram devidamente justificadas</p>

AOP ELABORAÇÃO, M&A PPA

MATRIZ DE PLANEJAMENTO

Questão de Auditoria

1) Em que medida a sistemática de elaboração

- a) Se as **demandas** captadas através do processo de **escuta**
- b) Se os compromissos, metas e entregas dos programas de
- c) Se a estrutura organizacional e o **ambiente de controle**

AOP ELABORAÇÃO, M&A PPA

MATRIZ DE PLANEJAMENTO

Questão de Auditoria

1) Em que medida a **sistemática de elaboração**

d) Se a SEPLAN possui uma **sistemática formalizada** para

e) Se a SEPLAN efetua algum tipo de **revisão ou análise**

f) Se as **equipes das setoriais/seccionais** são formalmente

AOP ELABORAÇÃO, M&A PPA

MATRIZ DE PLANEJAMENTO

Questão de Auditoria

2) Em que medida a sistemática de acompanhamento, monitoramento e avaliação do PPA

a) Se as **entregas/iniciativas** elencadas no PPA possuem v

b) Se existe um **modelo de governança** implantado que pr

c) Se o sistema de controle dispõe de sistemática e s

AOP ELABORAÇÃO, M&A PPA

MATRIZ DE PLANEJAMENTO

Questão de Auditoria

2) Em que medida a sistemática de acompanhamento, monitoramento e avaliação do PPA c

d) Se as informações necessárias para a realização das at

e) Se os desvios identificados pela SEPLAN são tempest

f) Se a execução do PPA e os resultados das atividades c

AOP ELABORAÇÃO, M&A PPA - PLANEJAMENTO

Universo de análise

Coordenadora do processo – SEPLAN

Secretarias: 24

Órgãos / Entidades da administração direta e indireta : 45

Teste-piloto

Validação dos Instrumentos de Coleta

Pesquisa Eletrônica

Participantes da Escuta Social

Participantes do processo de elaboração do PPA – Secretarias / Órgãos / Entidades

Gestores – Secretarias/ Órgãos/ Entidades

Responsáveis pelo acompanhamento, monitoramento e avaliação dos programas do PPA – Secretarias/Entidades

Participantes do processo de elaboração do PPA – SEPLAN



Entrevista



Pesquisa – questionário eletrônico

Survey Monkey

AOP ELABORAÇÃO, M&A PPA - EXECUÇÃO

CRITÉRIO

CF/88 e CE/89

LRF (Art. 48,parágrafo único)

Legislação específica

X

CONDIÇÃO

ENCONTRADA

Informações/documentações

Entrevistas

Resultado Pesquisa

ACHADO DE AUDITORIA

EXECUÇÃO - MATRIZ DE ACHADOS

Situação encontrada	Critério	Achado			Recomendações e determinações	Benefícios esperados
		Evidências e análises	Causas	Efeitos		
<p>1.6 Insuficiência de estudos/diagnósticos específicos que fundamentem a construção dos compromissos, das metas (e suas regionalizações) e das entregas/iniciativas dos programas do <u>PPA</u></p>	<p>Caderno de Informações do <u>MDS</u></p> <p>Estudo Técnico 07/2013 do <u>MDIC</u></p> <p>Coletânea de Políticas Públicas da <u>ENAP</u></p>	<p>Volume insuficiente de estudos/diagnósticos específicos:</p> <p>A análise da documentação e das respostas aos ofícios encaminhados evidenciou que 66% das setoriais/seccionais não apresentaram estudos ou diagnósticos específicos para fundamentar os compromissos, metas e entregas/iniciativas dos programas do <u>PPA</u> 2012-2015. Com relação ao <u>PPA</u> 2010-2019, verificou-se que este índice foi de 78% das instituições.</p> <p>Pouca contribuição dos estudos/diagnósticos para o estabelecimento dos componentes dos programas:</p> <p>Constatou-se que, para 67% dos participantes das setoriais/seccionais que responderam ao questionário, tais estudos não contribuíram totalmente na formulação dos componentes do <u>PPA</u> 2012-2015. Ressalte-se que, para 45% dos participantes as</p>	<p>Pouca cultura de planejamento por parte das setoriais/seccionais.</p> <p>Baixa visão estratégica nas ações de planejamento.</p> <p>Ausência de sistematização e consolidação de informações sobre a situação atual do Estado, no âmbito das áreas de atuação das setoriais/seccionais.</p> <p>Pouca cultura de monitoramento e avaliação no âmbito das setoriais/seccionais.</p>	<p>Conhecimento insuficiente sobre a realidade a ser modificada.</p> <p>Elaboração de programas de governo que não atendem plenamente às necessidades da população.</p> <p>Deficiência na formulação dos compromissos, das metas e das entregas/iniciativas dos programas do <u>PPA</u>.</p> <p>Regionalização inadequada das metas associadas aos compromissos dos programas do <u>PPA</u>.</p>	<p>Às setoriais/seccionais:</p> <p>Definir, no âmbito das setoriais/seccionais, responsáveis pela produção de estudos/diagnósticos que suportem a elaboração dos compromissos, metas e entregas/iniciativas do <u>PPA</u>.</p> <p>Às setoriais/seccionais:</p> <p>Elaborar estudos/diagnósticos territorializados da realidade do Estado, no âmbito de suas respectivas áreas de atuação, contendo, dentre outros aspectos: análises do público-alvo a atender, análises do contexto econômico regional, análises dos condicionantes ambientais, análises da capacidade de gestão local, análises da participação social.</p>	<p>Estabelecimento de programas, compromissos, metas e entregas/iniciativas mais adequados às necessidades da população e aos objetivos estratégicos do estado.</p> <p>Disponibilização de informações detalhadas para subsidiar o estabelecimento de compromissos, metas e entregas/iniciativas.</p>

AOP ELABORAÇÃO, M&A PPA - RELATÓRIO

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA BAHIA - TCE/BA
7ª COORDENADORIA DE CONTROLE EXTERNO
GERÊNCIA DE AUDITORIA 7A



RELATÓRIO DE AUDITORIA OPERACIONAL
SISTEMÁTICA DE ELABORAÇÃO, ACOMPANHAMENTO,
MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPA 2012-2015 E DE
ELABORAÇÃO DO PPA 2016-2019
AGOSTO/2015

CONSELHEIRA SUPERVISORA: CAROLINA MATOS ALVES COSTA

Recomendações

**Governo do Estado, à SEPLAN
e às Secretarias, Órgãos e
Entidades do Poder Executivo**

AOP ELABORAÇÃO, M&A PPA - RELATÓRIO

Achado	Item do Relatório
SISTEMÁTICA DE ELABORAÇÃO DO PPA DO GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA	II.1
Pouca garantia de efetividade dos resultados da escuta social na elaboração do PPA	1.1
Intempestividade na disponibilização dos resultados da escuta social para subsidiar o processo de elaboração do PPA 2012-2015 e do PPA 2016-2019	1.1.1
Pouca transparência da utilização dos resultados da escuta social para a formulação dos compromissos e metas dos programas do PPA 2012-2015	1.1.2
Pouca transparência da devolutiva da escuta social para elaboração do PPA 2012-2015	1.2
Fragilidades na organização administrativa da SEPLAN para a elaboração do PPA	1.3
Intempestividade na formalização do fluxo do processo de elaboração do PPA	1.3.1
Inadequação do cronograma de elaboração do PPA	1.3.2
Insuficiência de conhecimento dos participantes da SEPLAN para a elaboração do PPA	1.3.3
Insatisfação dos participantes da SEPLAN em relação ao ambiente de controle da Secretaria	1.3.4

AOP ELABORAÇÃO, M&A PPA - RELATÓRIO

Achado	Item do Relatório
Deficiência na orientação dada pela SEPLAN às secretarias/órgãos/entidades para a elaboração do PPA	1.4
Fragilidades da metodologia de elaboração do PPA	1.4.1
Insuficiência de orientações relacionadas à construção de programas e indicadores	1.4.2
Deficiência nas capacitações ofertadas às secretarias/órgãos/entidades	1.4.3
Ausência de sistemática formalizada de revisão do PPA	1.4.4
Fragilidades na organização administrativa das secretarias/órgãos/entidades para a elaboração do PPA	1.5
Planejamento pouco consolidado nas secretarias/órgãos/entidades	1.5.1
Rotatividade, insuficiência e intempestividade na designação das equipes de elaboração do PPA	1.5.2
Volume insuficiente de capacitações ofertadas aos colaboradores	1.5.3
Insuficiência de estudos/diagnósticos específicos que fundamentem a construção dos compromissos, das metas (e suas regionalizações) e das entregas/iniciativas dos programas do PPA	1.6
Volume insuficiente de estudos/diagnósticos específicos	1.6.1
Pouca contribuição dos estudos/diagnósticos para o estabelecimento dos componentes dos programas	1.6.2
Deficiência no processo de elaboração/seleção dos indicadores dos programas	1.7

AOP ELABORAÇÃO, M&A PPA - RELATÓRIO

SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPA DO GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA	II.2
Ausência de publicidade da vinculação entre LOA e PPA	2.1
Não implementação do modelo de governança do PPA previsto no Decreto nº 14.219/2012	2.2
Fragilidades no processo de acompanhamento do PPA	2.3
Ausência de procedimentos formalizados para validação dos dados de execução física das ações orçamentárias registrados no FIPLAN pelas secretarias/órgãos/entidades	2.3.1
Intempestividade e ausência de registro de dados relativos à execução física das ações orçamentárias	2.3.2
Deficiência no processo de monitoramento e avaliação do PPA	2.4
Ausência de sistemática formalizada que norteie as atividades de M&A da SEPLAN e das secretarias/órgãos/entidades do poder executivo	2.4.1
Inconsistências e inadequação relacionadas à concepção dos programas e indicadores do PPA 2012-2015	2.4.2
Os relatórios produzidos pela SEPLAN não evidenciam o desempenho dos programas do PPA	2.4.3
Pouca transparência da execução e dos resultados do monitoramento e avaliação do PPA	2.5
Insuficiência dos mecanismos de divulgação	2.5.1
Baixa clareza e insuficiência de dados e informações disponibilizados	2.5.2

AOP ELABORAÇÃO, M&A PPA - MONITORAMENTO

Governo do Estado, com ações já realizadas e a realizar para atendimento às recomendações constantes no Relatório

Monitoramento

2º semestre 2016

2º semestre 2018

Resolução nº 125/2019

AOP ELABORAÇÃO, M&A PPA - MONITORAMENTO

TABELA 01 – Percentual de implementação das deliberações por sistemática:

SISTEMÁTICA DE ELABORAÇÃO DO PPA DO GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA		
Situação das deliberações	Quantidade	Situação em abril/2019 (%)
IMPLEMENTADA	8	36,35%
PARCIALMENTE IMPLEMENTADA	11	50,00%
EM IMPLEMENTAÇÃO COM PRAZO EXPIRADO	0	0,00%
EM IMPLEMENTAÇÃO NO PRAZO	0	0,00%
NÃO IMPLEMENTADA	3	13,65%
Total	22	100,00%
SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPA DO GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA		
Situação das deliberações	Quantidade	Situação em abril/2019 (%)
IMPLEMENTADA	7	41,18%
PARCIALMENTE IMPLEMENTADA	8	47,06%
EM IMPLEMENTAÇÃO COM PRAZO EXPIRADO	0	0
EM IMPLEMENTAÇÃO NO PRAZO	2	17,76%
Total	17	100,00%

Fonte: Análise das Justificativas, item II deste Relatório.

SISTEMÁTICA DE ELABORAÇÃO

Parcialmente implementadas ou não implementadas (63,65%)

SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Parcialmente implementadas (47,06%)

AOP ELABORAÇÃO, M&A PPA - MONITORAMENTO



Baixa capacidade de prestação de contas do desempenho das ações governamentais

AUDITORIA DE MONITORAMENTO PPA

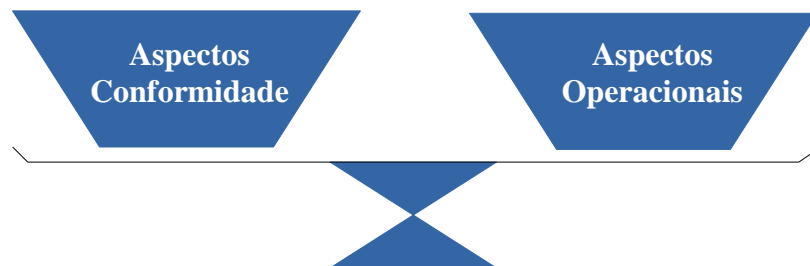
Resolução nº 125/2019

Resolvem os Exmos. Srs. Conselheiros, à unanimidade: **a) determinar** a juntada dos presentes autos ao processo nº TCE/007741/2015 (auditoria operacional na sistemática de acompanhamento, monitoramento e avaliação do PPA 2012-2015 e de elaboração do PPA 2016-2019), às contas do Titular da Secretaria do Planejamento, exercícios de 2017, 2018 e 2019, e às contas do Chefe do Poder Executivo estadual, exercício de 2019; **b) determinar** aos Titulares das 24 secretarias e órgãos do Estado, relacionados no Apêndice 2 do Relatório de Monitoramento, que registrem tempestivamente as informações de execução física das ações orçamentárias relacionadas a programas do PPA pelos quais são responsáveis, em obediência ao art. 5º, § 6º, do Decreto nº 16.664/2016; **c) determinar** aos Titulares da Secretaria da Educação (SEC), Secretaria da Segurança Pública (SSP), Secretaria da Saúde (SESAB) e Secretaria do Meio Ambiente (SEMA) que adotem medidas no sentido de formalizar as competências das Assessorias de Planejamento e Gestão (APG), a fim de dar concretude ao quanto disposto no art. 23 da Lei Estadual nº 13.204/2014; **d) recomendar** ao gestor da SEPLAN a implementação das propostas de encaminhamento da auditoria consignadas em seu relatório de diligência, referentes às ações não implementadas e parcialmente implementadas pela SEPLAN e pelos órgãos/entidades do Poder Executivo estadual (Ref. 2239046-42/46), excetuando-se as relativas aos itens "b" e "c" desta Resolução; **e) determinar** que a CCE competente deste Tribunal continue acompanhando a implementação das referidas recomendações.

Exame das Contas dos Gestores - Auditoria Integrada

Relatório de Gestão – Área Operacional

Programas de Auditoria voltados para análise de aspectos relacionados ao PPA no âmbito das prestações de contas dos gestores



Relatório e Parecer Prévio sobre as Contas do Chefe do Poder Executivo

2014, 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019

Ampliação das análises relacionadas ao planejamento governamental

OBRIGADA!

Josimeire Leal de Oliveira

Auditora Estadual de Controle Externo

jhosiebahia@tce.ba.gov.br

Na auditoria operacional, as EFS são livres para decidir, dentro de seu mandato, o quê, quando e como auditar, e não devem ser impedidas de publicar seus achados.